

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Mecanização e Tecnologia Agrária

Ano Letivo 2024/25

**Elaborado por: Luís Fortunato
Anabela Grifo**

Data: 12/02/2026

Aprovado em CTC:

Data:

Siglas- Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

GPAQ - Gabinete de Planeamento Avaliação Qualidade

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Caracterização Geral do Ciclo de Estudos	4
2.1. Condições de Acesso	4
2.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos	5
2.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos).....	5
3. Corpo docente	7
3.1. Docente responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	7
3.2- Corpo docente próprio	7
4. Estudantes	9
4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)	9
4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	9
4.3. Procura do ciclo de estudos.....	10
4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	10
5. Resultados.....	10
5.1. Resultados académicos.....	10
5.1.1. Eficiência formativa do ciclo de estudos	11
5.1.2 Empregabilidade dos diplomados	12
5.1.3. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	13
5.1.4. Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos	13
4.2. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos.....	15
4.3. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada.....	15
6. Análise SWOT do ciclo de estudos.....	16
6.1. Pontos fortes (<i>Strengths</i>).....	16
6.2. Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	16
6.3. Oportunidades (<i>Opportunities</i>).....	17
6.4. Constrangimentos (<i>Threats</i>)	17
7. Propostas de ação de melhoria	17
7.1. Ações de melhoria	17
7.2. Prioridade	18
7.3. Indicador de implementação	18

1. Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 62.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém (Despacho Normativo n.º 56/2008 de 4 de novembro), e refere-se ao ano letivo de 2024/2025. Foi elaborado de acordo com o Mod.18.R00-28-06-2022 disponível no Portal Académico do IPSantarém (Quadro 1).

Quadro 1 - Características do ciclo de estudos

Área científica predominante do ciclo de estudos	CNAEF 621 Produção agrícola e animal
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos	2
Número máximo de admissões	25

2. Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

2.1. Condições de Acesso

Podem candidatar-se aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

- a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluída nas entidades da rede de formação IPSantarém.
- b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.
- c) Contingente 3: titulares das provas M23. Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.
- d) Contingente 4: titulares de CET, CTESP ou de curso superior. Os titulares de diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior.

Mudança de Par Instituição/Curso

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

Reingresso

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-reingresso/>

2.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O plano de estudos do curso, os conteúdos lecionados nas unidades curriculares e as metodologias de ensino aprendizagem permitem que os estudantes adquiram competências para a realização de atividades, com os seguintes objetivos:

- Planificar e coordenar a gestão/utilização do parque de máquinas e o desempenho de sistemas mecanizados;
- Executar, planificar e coordenar trabalhos mecanizados de instalação, manutenção e colheita, utilizando os equipamentos em segurança;
- Participar na implementação de novas tecnologias, com vista a uma eficiente racionalização dos fatores de produção e conservação do ambiente;
- Coordenar e gerir o trabalho desenvolvido pelos operadores de máquinas agrícolas;
- Apoiar a gestão de topo nas decisões relacionadas com a aquisição de equipamentos agrícolas;
- Controlar a documentação, os registos e a análise dos dados relacionados com o desempenho dos sistemas mecanizados.

No fim do curso, os estudantes poderão obter a Licença de Condução de Veículos Agrícolas.

2.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

No Quadro 2 são apresentadas as áreas de educação e formação e respetivos créditos necessários para a obtenção do diploma profissional.

Quadro 2 - Áreas de educação e formação para a obtenção do diploma profissional.

Área Científica de educação e formação	Créditos	% do total de créditos
621 — Produção agrícola e animal	70	58%
342 — Marketing e publicidade	5	4%
345 — Gestão e administração	5	4%
421 — Biologia e bioquímica	5	4%
422 — Ciências do ambiente	5	4%
442 — Química	5	4%
443 — Ciências da terra	5	4%
481 — Ciências informáticas	5	4%
523 — Eletrónica e automação	5	4%
581 — Arquitetura e urbanismo	5	4%
862 — Segurança e higiene no trabalho	5	4%
Total:	120	100%

O Quadro 3 evidencia o plano de estudos, organizado por Unidade Curricular (UC), área de educação e formação (AEF), componente de formação (CF), ano, semestre, horas de contacto (HC), horas totais (HT) e créditos (ECTS – *European Credit Transfer System*).

Quadro 3 – Plano de estudos do TeSP em Mecanização e Tecnologia Agrária (TeSP MTA).

1º ano, 1Sº Semestre				
Unidade Curricular	Área Científica	HC	HT	ECTS
Biologia	Biologia e Bioquímica	60	140	5
Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais	Ciências do Ambiente	60	140	5
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Segurança e Higiene no Trabalho	60	140	5
Mecânica Agrícola	Produção Agrícola e Animal	60	140	5
Química	Química	60	140	5
Solos e Clima	Ciências da Terra	60	140	5

1º ano, 2Sº Semestre				
Unidade Curricular	Área Científica	HC	HT	ECTS
Eletromecânica	Eletrónica e Automação	60	140	5
Marketing	Marketing e Publicidade	60	140	5
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola e Animal	60	140	5
Métodos Topográficos, Geodésicos e Cartográficos	Arquitetura e Urbanismo	60	140	5
Sistemas de Informação Geográfica	Ciências Informáticas	60	140	5
Tecnologia e Gestão da Rega	Produção Agrícola e Animal	60	140	5

2º ano, 1Sº Semestre				
Unidade Curricular	Área Científica	HC	HT	ECTS
Agricultura Digital	Produção Agrícola e Animal	60	140	5
Condução e Utilização de Tratores e Máquinas Agrícolas	Produção Agrícola e Animal	60	140	5
Culturas Arvenses	Produção Agrícola e Animal	60	140	5
Dimensionamento e Gestão do Parque de Máquinas	Produção Agrícola e Animal	60	140	5
Energias Renováveis e Eficiência Energética em Agricultura	Produção Agrícola e Animal	60	140	5
Gestão Agrária	Gestão e Administração	60	140	5

2º ano, 2Sº Semestre				
Unidade Curricular	Área Científica	HC	HT	ECTS
Estágio	Produção Agrícola e Animal	40	790	30

Legenda:

HC - horas de contacto

HT - horas de trabalho totais

3. Corpo docente

3.1. Docente responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Os docentes responsáveis pela coordenação do TESP em Mecanização e Tecnologia Agrária são indicados no Quadro 4.

Quadro 4 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos.

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestre	SIM	Produção Agrícola	Integral
Anabela Dias Ramalho Grifo - ESA	Professora Adjunta	Doutor	NÃO	Tecnologias de Informação	Integral

3.2- Corpo docente próprio

No Quadro 5 encontra-se a caracterização dos docentes que participam no curso.

Quadro 5 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2024-2025.

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Albertina Maria Gomes Ferreira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	NÃO	Tecnologias de Informação	Integral
Ana Cláudia Gaboleiro Charana - ESA	Professor Adjunto	Mestre	NÃO	Ciências Matemáticas	Integral
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro P. Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	NÃO	Geociências	Integral
Anabela Dias Ramalho Grifo - ESA	Professor Adjunto	Doutor	NÃO	Tecnologias de Informação	Integral

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
André Gonçalo Mendes Ventura - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	NÃO	Engenharia Ordenamento e Ambiente	Parcial a 50%
André Jorge Oleiro Duarte - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	NÃO	Ciências Biológicas	Parcial a 59%
António do Patrocínio Amaral de Azevedo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	NÃO	Geociências	Integral
António Fernandes Carapinha - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	NÃO	Produção Agrícola	Parcial a 59%
António Manuel Abreu Palminha - ESA	Professor Adjunto	Mestre	SIM	Produção Agrícola	Integral
Artur José Guerra Amaral - ESA	Professor Coordenador	Doutor	NÃO	Produção Agrícola	Integral
Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade - ESA	Professor Ajunto Convidado	Mestre	SIM	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Parcial a 60%
Gonçalo Filipe Severino Ferreira das Neves - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
João André Evaristo de Matos Gago - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
João Manuel Rodrigues de Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Luís Miguel Moleiro Grilo - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestre	SIM	Produção Agrícola	Integral
Manuel Mendes de Sousa Adaixo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciências Matemáticas	Integral
Maria Adelaide Mota Oliveira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Gestão e Marketing e Economia e Desenvolvimento	Integral
Marta Isabel Gigante Barradas - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Gestão e Marketing e Economia e Desenvolvimento	Parcial a 59%
Nuno Pedro Ferreira Carvalho Monteiro - ESA	Assistente Convidado	Mestre	SIM	Produção Agrícola	Parcial a 30%
Patrícia Isabel Antunes Henriques - ESA	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Parcial a 80%
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Gestão e Marketing e Economia e Desenvolvimento	Integral
Paulo Jorge Malheiro Fragoso - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	Engenharia Ordenamento e Ambiente	Parcial a 59%
Pedro Filipe Pinto Cardoso - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Rosa Maria Gomes Marques Santos Coelho - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Engenharia Ordenamento e Ambiente	Integral
Sara Lobo Dias - ESA	Assistente Convidado	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Parcial a 80%
Tiago André Fialho Coelho dos Reis - ESA	Assistente Convidado	Mestre	SIM	Produção Agrícola	Parcial a 59%

4. Estudantes

4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

No Quadro 6 encontra-se o número total de estudantes, organizado por género.

Quadro 6 – Número total de Estudantes distribuídos por género no curso TeSP MTA no ano letivo 2024/2025.

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
20	Masculino	Portugal
1	Feminino	Portugal

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

No Quadro 7 apresenta-se o número de Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular.

Quadro 7 – Número total de Estudantes inscritos no ciclo de estudos no curso TeSP MTA no ano letivo 2024/2025.

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	11
2	10
Total	21

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.3. Procura do ciclo de estudos

Os estudantes não ingressam nos cursos TeSP através do Concurso Nacional de Acesso. Podem candidatar-se a um TeSP os titulares do ensino secundário ou equivalente, bem como os detentores das provas M23, de CET, de CTeSP ou de um curso superior (Quadro 8).

Quadro 8 – Dados referentes a Outros Concursos, que não o concurso nacional de acesso.

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
25	61	13	10	10	12,91

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

O número de estudantes que abandonaram os estudos até ao ano letivo 2024/2025 encontra-se apresentado no Quadro 9.

Quadro 9 - Nº de estudantes em abandono.

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
13

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5. Resultados

5.1. Resultados académicos

No Quadro 10 apresenta-se a Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares, por ano letivo e semestre.

Quadro 10- Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares.

1º ano, 1º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Biologia	11,71
Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais	11,09
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	12,55
Mecânica Agrícola	11,09
Química	11,60
Solos e Clima	11,00

1º ano, 2º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Eletromecânica	14,75
Marketing	11,00
Mecanização das Operações Culturais	11,7
Métodos Topográficos, Geodésicos e Cartográficos	11,73
Sistemas de Informação Geográfica	11,36
Tecnologia e Gestão da Rega	10,60

2º ano, 1º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Agricultura Digital	15,17
Condução e Utilização de Tratores e Máquinas Agrícolas	16,38
Culturas Arvenses	13,00
Dimensionamento e Gestão do Parque de Máquinas	15,36
Energias Renováveis e Eficiência Energética em Agricultura	13,20
Gestão Agrária	11,92

2º ano, 2º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Estágio	17,40

5.1.1. Eficiência formativa do ciclo de estudos

No Quadro 11 apresenta-se o número de diplomados do curso no ano letivo 2024/2025 e no quadro 12 a distribuição das suas classificações.

Quadro 11- Número de Diplomados.

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em 2 anos	Nº de estudantes Diplomados em 3 anos	Nº de estudantes Diplomados em 4 anos	Nº de estudantes Diplomados em 5 anos	Nº de estudantes Diplomados em N>= 6 anos
5	5 (anos de duração do curso)	0	0	0	0

Quadro12 - Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações.

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	0
13 valores	0
14 valores	2
15 valores	2
16 ou mais valores	1
Total	5

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Os Quadros 13 e 14 apresentam a informação relativa ao número de estudantes que transitaram de ano e o número de estudantes que não transitaram.

Quadro 13 - Número de estudantes que transitaram de ano.

Nº de estudantes que transitaram de ano
11

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 14 - Número de Estudantes Repetentes.

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
10

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso.

5.1.2 Empregabilidade dos diplomados

Dos estudantes diplomados, desde o início da 1ª edição do curso, 4% encontram-se a trabalhar na área e 5% trabalham noutra área (Quadro 15).

Quadro 15 - Taxa de Empregabilidade dos diplomados.

Taxa de Empregabilidade
9%

5.1.3. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

No Quadro 16 apresenta-se a percentagem de Estudantes que prosseguiram estudos. Estes estudantes integraram, maioritariamente, a licenciatura de Agronomia.

Quadro 16 - Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores (%).

Prosseguimento de Estudos
73%

Fonte: Informação IPSForm

Relativamente aos restantes 13 estudantes, não existe qualquer informação (17%)

5.1.4. Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

O Quadro 17 A, B, C e D apresenta-se Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos no ano letivo 2024/2025.

Constata-se que, na generalidade das unidades curriculares, a taxa de sucesso é superior a 50%, tendo sido registada uma taxa de aprovação de 100% em quatro unidades curriculares, correspondentes a uma do 1º ano, duas do 2º ano e estágio.

Quadro 17A - Taxa de sucesso das unidades curriculares em 2024/2025.

1º ano, 1º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados /Número de Avaliados)
Biologia	Biologia e Bioquímica	23	7	30,43
Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais	Ciências do Ambiente	17	11	64,71
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Segurança e Higiene no Trabalho	10	10	100
Mecânica Agrícola	Produção Agrícola e Animal	12	11	91,67
Química	Química	16	10	62,5
Solos e Clima	Ciências da Terra	11	9	81,82

Quadro 17B - Taxa de sucesso das unidades curriculares em 2024/2025.

1º ano, 2º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Eletromecânica	Electrónica e Automação	12	8	66,67
Marketing	Marketing e Publicidade	11	9	81,82
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola e Animal	14	9	64,29
Métodos Topográficos, Geodésicos e Cartográficos	Arquitectura e Urbanismo	16	11	68,75
Sistemas de Informação Geográfica	Ciências Informáticas	17	11	64,71
Tecnologia e Gestão da Rega	Produção Agrícola e Animal	19	5	26,32

Quadro 17C - Taxa de sucesso das unidades curriculares em 2024/2025.

2º ano, 1º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Agricultura Digital	Produção Agrícola e Animal	16	12	75
Condução e Utilização de Tratores e Máquinas Agrícolas	Produção Agrícola e Animal	26	26	100
Culturas Arvenses	Produção Agrícola e Animal	14	11	78,57
Dimensionamento e Gestão do Parque de Máquinas	Produção Agrícola e Animal	11	11	100
Energias Renováveis e Eficiência Energética em Agricultura	Produção Agrícola e Animal	14	10	71,43
Gestão Agrária	Gestão e Administração	17	12	70,59

Quadro 17D - Taxa de sucesso das unidades curriculares em 2024/2025.

2º ano, 2º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Estágio	Produção Agrícola e Animal	5	5	100

4.2. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

No ano letivo de 2024/2025 não se verificou internacionalização dos estudantes, conforme evidenciado no Quadro 18. De um modo geral, os estudantes deste TeSP não participam em programas de mobilidade internacional.

Quadro 18 - Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores.

Mobilidade	Nº de estudantes
Incoming	0
Outgoing	0

4.3. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

A maioria dos docentes não convidados do curso encontram-se ligados a dois centros de investigação conforme descrito no Quadro 19.

Quadro 19 - Afiliação dos docentes do curso a centros e unidades de investigação no ano de 2024/2025.

Centro de investigação	Docentes
Centro de Investigação em Qualidade de Vida. IPSantarém, IPLeiria (CIEQV)	Albertina Maria Gomes Ferreira (i) Ana Mafalda Dúlio Ribeiro P. Ferreira (i) Anabela Dias Ramalho Grifo (i) Artur José Guerra Amaral (i) Maria Adelaide Mota Oliveira (i) Rosa Maria Gomes Marques Santos Coelho (c)
Research Centre for Natural Resources, Environment and Society (CERNAS)	João André Evaristo de Matos Gago João Manuel Rodrigues de Oliveira Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo

6. Análise SWOT do ciclo de estudos

O diagnóstico da situação do curso de TeSP em MTA, nomeadamente principais pontos fortes e fracos, identificação de áreas de melhoria, oportunidades, constrangimentos para apoio a tomada de decisões estratégicas é realizada nos pontos seguintes.

6.1. Pontos fortes (*Strengths*)

- O curso tem uma forte orientação prática e profissional, evidenciada pela integração do estágio curricular obrigatório e pelos elevados níveis de sucesso no Estágio.
- Corpo docente com experiência consolidada, maioritariamente doutorado ou mestre/especialista.
- Docentes envolvidos em centros de investigação (CIEQV, CERNAS), participando em projetos e divulgando os seus resultados através de produção científica.
- Plano curricular equilibrado e coerente, assegurando uma abordagem integrada às áreas da mecanização, agricultura digital, segurança, produção agrícola, gestão e marketing.
- Nas unidades curriculares do 2.º ano observa-se uma taxa de sucesso elevada. Salienta-se a UC em Condução e Utilização de Tratores e Máquinas Agrícolas e a UC em Gestão do Parque de Máquinas, com uma taxa de sucesso de 100%.
- Único curso de TeSP, no país, em Mecanização e Tecnologia Agrária.
- Hipótese de os estudantes adquirirem a licença de condução, categoria III (carta T).
- Um número elevado dos estudantes do TeSP de MTA optam por dar continuidade aos seus estudos académicos, sobretudo em licenciaturas da área da Agronomia.
- Bom envolvimento das empresas no processo formativo, garantindo estágios de qualidade para todos os estudantes.
- Número de empresas que voltam a receber estagiários.

6.2. Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Algumas unidades curriculares registam taxas de sucesso menos favoráveis (Biologia; Tecnologia e Gestão da Rega e Gestão agrícola).
- Número significativo de estudantes repetentes e situações de abandono, evidenciando dificuldades ao nível da adaptação ao ensino superior e da progressão académica.
- Inexistência de estratégias consolidadas de internacionalização, quer no âmbito da mobilidade incoming, quer outgoing.
- Não obstante o carácter marcadamente profissionalizante do ciclo de estudos verifica-se uma taxa reduzida de empregabilidade imediata na área de formação à data da recolha dos dados.

-
- O corpo docente não se encontra plenamente estabilizado, pois cerca de 39% do corpo docente é constituído por docentes convidados, em regime de tempo parcial.

6.3. Oportunidades (*Opportunities*)

- Possibilidade de prosseguimento de estudos.
- Programas de mobilidade, intercâmbio técnico e participação em redes de inovação agrícola.
- Articulação com licenciaturas da área agrária, facilitando percursos de prosseguimento de estudos.
- Promover a captação de novos públicos mediante regimes especiais (M23) e programas de formação ao longo da vida.
- Desenvolver e consolidar parcerias com empresas, promovendo oportunidades de estágio, inserção profissional.
- Promover um maior número de visitas técnicas.

6.4. Constrangimentos (*Threats*)

- Uma grande diversidade de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, nomeadamente na área das ciências agrárias.
- Estudantes com preparação científica de base insuficiente o que poderá contribuir para o insucesso e abandono escolar.
- Métodos de estudo pouco consolidados.
- Limitações no acesso a tecnologias atualizadas.

7. Propostas de ação de melhoria

7.1. Ações de melhoria

- Desenvolver mecanismos de apoio aos estudantes com vista à superação de fragilidades em diversas áreas do conhecimento.
- Rever e ajustar metodologicamente as unidades curriculares científicas de base, reforçando a articulação teoria–prática.
- Criar incentivos (bolsas, créditos académicos) e promover a mobilidade de estudantes.

7.2. Prioridade

- Implementação de medidas de apoio pedagógico no 1.º ano com vista à redução das taxas de abandono e de insucesso.
- Taxa de conclusão no tempo previsto.
- Continuar a promover a ligação com as empresas de acolhimento de estagiários.
- Monitorizar e promover tendências positivas na integração profissional dos graduados.

7.3. Indicador de implementação

- Aumento da taxa de sucesso nas unidades curriculares do 1.º ano.
- Redução do número de estudantes repetentes e em abandono.
- Evolução favorável da taxa de empregabilidade dos diplomados.
- Número de estudantes que optam por prosseguir estudos.

Santarém, 12 de fevereiro de 2026

A Coordenação do Curso,

Luís Teófilo Nunes Fortunato e Anabela Dias Ramalho Vale Leitão Grifo